

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - ESCOLA DE ATIVISMO

31 de dezembro de 2012

SUMÁRIO

BALANÇO PATRIMONIAL	02
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO	03
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	04
DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	05
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	06
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	07
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	ANEXO

ESCOLA DE ATIVISMO - CNPJ 15.572.610/0001-37**BALANÇO PATRIMONIAL**

Encerrado em 31 de Dezembro de 2012

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE	176.596,60	PASSIVO CIRCULANTE	162.261,17
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	4a 107.481,00	Despesas a reembolsar	141,17
Caixa	-	Salários a Pagar	-
Bancos Conta Movimento	107.481,00	Obrigações Fiscais a Recolher	-
CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS		SUBVENÇÕES E/OU CONVÊNIOS A REALIZAR	
Contas a Receber	5 67.720,00	OXFAM - Semeando - Comunicação	7 162.120,00
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES			
Valores a Recuperar	6 1.395,60		
ATIVO NÃO CIRCULANTE		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9 14.335,43
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	Patrimônio Social	4f -
Ativo Imobilizado	-	Resultado do Exercício	14.335,43
TOTAL DO ATIVO	176.596,60	TOTAL DO PASSIVO	176.596,60

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

São Paulo, 31 de dezembro de 2012.

Marcelo Marquesini Pereira da Silva
Presidente

Raul Paulino Torres
Contador - 1SP265092/O-6

Liliane Tiemi Minami
Diretora Financeira

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Escola de Ativismo, no desempenho de suas atribuições estatutárias, tendo examinado o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado e demais documentos do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, recebendo inclusive, por parte da diretoria, todos os esclarecimentos julgados necessários, são de parecer que as referidas demonstrações financeiras, refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da entidade.

Maria Augusta Nogueira de Franco

Marcel Taminato

Lorenzo Aldé

ESCOLA DE ATIVISMO - CNPJ 15.572.610/0001-37
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO
EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2012

RECEITAS		150.585,67
Apoio ao projeto por Organizações Sociais	10	120.233,88
Doações Pessoa Jurídica	11	699,00
Doações Pessoa Física	11	29.652,79
DESPESAS		136.250,24
Despesas com Projetos e Jornadas de Aprendizagem		124.496,95
Despesas de Gestão		11.753,29
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		14.335,43

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

São Paulo, 31 de dezembro de 2012.

Marcelo Marquesini Pereira da Silva
Presidente

Raul Paulino Torres
Contador - 1SP265092/O-6

Liliane Tiemi Minami
Diretora Financeira

ESCOLA DE ATIVISMO - CNPJ 15.572.610/0001-37
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2012

	Patrimônio	Superávit	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	-	-
Superávit Apurado no Exercício de 2012		14.335,43	14.335,43
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	14.335,43	14.335,43

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

São Paulo, 31 de dezembro de 2012.

Marcelo Marquesini Pereira da Silva
Presidente

Raul Paulino Torres
Contador - 1SP265092/O-6

Liliane Tiemi Minami
Diretora Financeira

ESCOLA DE ATIVISMO - CNPJ 15.572.610/0001-37
DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2012

ORIGENS DE RECURSOS		14.335,43	
Das Operações		14.335,43	
De Terceiros		-	
APLICAÇÃO DE RECURSOS		-	
Aquisição de bens do Ativo Imobilizado		-	
Déficit do Exercício			
Variação do Capital Circulante Líquido		14.335,43	
	2011	2012	VCCL
Ativo Circulante	-	176.596,60	176.596,60
Passivo Circulante	-	162.261,17	162.261,17
Total	-	14.335,43	14.335,43

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

São Paulo, 31 de dezembro de 2012.

Marcelo Marquesini Pereira da Silva
 Presidente

Raul Paulino Torres
 Contador - 1SP265092/O-6

Liliane Tiemi Minami
 Diretora Financeira

ESCOLA DE ATIVISMO - CNPJ 15.572.610/0001-37
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2012

Atividades Operacionais	
Recebimentos	
Superávit do Exercício	14.335,43
(Déficit)/ Superávit do Exercício Ajustado	14.335,43
Acréscimo/ Decréscimo do AC + ANC	
(Aumento) Redução de Valores a Recuperar	(1.395,60)
(Aumento) Redução de Contas a Receber	(67.720,00)
Total de Acréscimo/ Decréscimo do AC + ANC	(69.115,60)
Acréscimo/ Decréscimo do PC + PNC	
Aumento (Redução) Despesas a reembolsar	141,17
Aumento (Redução) OXFAM - Semeando - Comunicação	162.120,00
Total de Acréscimo/ Decréscimo do PC + PNC	162.261,17
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	107.481,00
Atividades de Investimentos	
Venda de Imobilizado	-
Compra de Imobilizado	-
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	
Atividades de Financiamento	
Despesas a Reembolsar	
Saldo de Projetos	
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	-
Aumento Líquido no Caixa e Equivalentes de Caixa	107.481,00
Caixa e equivalentes de caixa - início do ano	-
Caixa e equivalentes de caixa - final do ano	107.481,00

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

São Paulo, 31 de dezembro de 2012.

Marcelo Marquesini Pereira da Silva
 Presidente

Raul Paulino Torres
 Contador - 1SP265092/O-6

Liliane Tiemi Minami
 Diretora Financeira

ESCOLA DE ATIVISMO – CNPJ 15.572.610/0001-37
NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Escola de Ativismo é uma entidade de direito privado constituída em 25 de abril de 2012, com sede e foro no município de São Paulo, estado de São Paulo, à Rua Fidalga, 521, sala 3, Vila Madalena, 05432-070, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob o nº 15.572.610/0001-37, constituída sob a forma de associação, sem fins lucrativos, sem vinculação político-partidária nem distinção de credo, raça, etnia, classe, orientação sexual e gênero, e se rege pelo Estatuto Social e legislação aplicável, tem como finalidade estatutária, conforme artigo 2º:

- a) Promover, realizar e disseminar projetos programas e produtos de educação aprendizagem e capacitação de agentes para ativismo, a ação política e a mobilização social, com vistas á promoção e defesa dos direitos humanos, da democracia e da sustentabilidade;
- b) Promover, produzir e divulgar informações, pesquisas e estudos sobre teorias métodos e práticas de ativismo, ação política e mobilização social;
- c) Apoiar e assessorar pessoas e organizações públicas ou privadas em métodos e práticas de ativismo e ação política e mobilização social;
- d) Promover o intercâmbio e articulação com outras organizações nacionais e internacionais para o desenvolvimento de projetos de produção de conhecimento e/ou aprendizagem em ativismo, ação política e mobilização social;
- e) Promoção do voluntariado;
- f) Promover o desenvolvimento sustentável.

A Escola de Ativismo tem a missão de fortalecer o ativismo no Brasil por meio de processos de aprendizagem em estratégias e técnicas de ações não-violentas, campanhas, comunicação, mobilização, ações diretas e criativas, e segurança da informação, voltadas para a defesa da democracia, dos direitos humanos e da sustentabilidade. A Escola de Ativismo tem por princípios: **Não-Violência; Apartidarismo; Independência; Aprendizagem; Horizontalidade; Colaboração; Igualdade; Liberdade; Compartilhamento e Transparência.**

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

Na elaboração das demonstrações contábeis de 2012, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei No. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em relação aos aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC Nº. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

3. FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL RESOLUÇÃO CFC Nº 1.330/11 (NBC ITG 2000)

A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. É obrigação da entidade manter em boa ordem a documentação contábil.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

a. Caixa e Equivalentes de Caixa: Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor;

b. Ativos circulantes – Contas a receber - As contas a receber são registradas pelo valor faturado.

c. Passivo Circulante: Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes e encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. – Provisões – Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

d. Prazos: Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes.

e. As Despesas e as Receitas: Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.

f. Apuração do Resultado: O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

g. Uso de estimativas: A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração efetue estimativa e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. A liquidação das transações envolvendo estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

5. CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS

Este grupo é composto do “saldo de projetos - Oxfam Semeando Comunicação”, onde refere-se a recursos para a execução do Projeto Semeando Ativismo.

Descrição	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Contas a Receber	67.720,00	0,00
TOTAL	67.720,00	0,00

6. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

Este grupo é composto pelos valores a recuperar e outros valores a receber das atividades sustentáveis, cujo período de vigência beneficia o exercício seguinte e estão representadas pelo seu valor nominal.

7. SUBVENÇÕES E/OU CONVÊNIOS A REALIZAR

São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com empresas privadas, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

Descrição	<u>2012</u>	<u>2011</u>
OXFAM - Semeando - Comunicação	162.120,00	0,00
TOTAL	162.120,00	0,00

8. PROVISÃO PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES (Resolução CFC No. 1.180/09 NBC TG 25)

Conforme avaliação efetuada pelos assessores jurídicos da Entidade, não são esperadas perdas prováveis que devam ser registradas nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2012.

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do **superávit de R\$ 14.335,43**.

10. RECEITAS (Resolução CFC No. 1.412/12)

Em atendimento a Resolução do CFC No. 1.412/12 que aprova a NBC TG 30, as receitas (fontes de recursos) da Entidade oriundas das atividades fins (receitas provenientes de convênios firmados com empresas privadas), são registradas pelos valores contratados pelos convênios firmados.

11. DO RESULTADO DO PERÍODO

O superávit do exercício de 2012 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC Nº 1.409/12 que aprovou a NBC ITG 2002 em especial no item 15, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

12. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC Nº 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13 e também com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o INDIRETO.

13. DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

Eventualmente a Entidade recebe doações e/ou contribuições de pessoas físicas e/ou jurídicas, conforme demonstrativo em anexo:

Exercício	Valor Recebido
2012	30.351,79
TOTAL	30.351,79

São Paulo, 31 de dezembro de 2012.

Marcelo Marquesini Pereira da Silva
Presidente

Raul Paulino Torres
Contador - 1SP265092/O-6

Liliane Tiemi Minami
Diretora Financeira